

Evento reconheceu destaques em Boas Práticas e Integridade



Mesa de abertura
Local: Prefeitura Municipal de São Paulo

Da esquerda para a direita: Marcos Augusto Carboni, Chefe de Gabinete da CGM; Jardel Soares Fernandes, diretor da Divisão de Programa de Integridade e Boas Práticas da CGM; e a equipe de Controle Interno do HSPM, composta por Daniela Avancini, Ana Cristina Reis e Maria Simone Celestrino.

A Controladoria Geral do Município (CGM) de São Paulo realizou, no dia 28 de maio, uma cerimônia de reconhecimento às equipes e profissionais que se destacaram no Programa de Integridade e Boas Práticas (PIBP) da Administração Pública Municipal.

O evento homenageou unidades que desenvolveram ações voltadas ao fortalecimento da integridade, da governança e das boas práticas no serviço público municipal ao longo de 2025.

Representando a equipe de Controle Interno do HSPM, participaram da cerimônia as servidoras Daniela Avancini Pena Lima, Chefe da Assessoria de Relações Institucionais; Maria Simone Celestrino, responsável pelo Controle Interno; e Ana Cristina Reis dos Santos, Assistente Administrativo de Gestão da Divisão

de Administração de Contratos. Na ocasião, elas receberam das mãos do Chefe de Gabinete da CGM, Marcos Augusto Carboni, e do Diretor da Divisão de Programa de Integridade e Boas Práticas (DPIBP), Jardel Soares Fernandes, a certificação do nível "Padronizado", conquistada pelo HSPM em 2025.

Durante a solenidade de abertura, o Controlador Geral do Município de São Paulo, Daniel Falcão, destacou a importância das ações de integridade no serviço público.

"Quem investe em Integridade ganha tranquilidade para fazer o seu trabalho", afirmou.

A transmissão do evento pode ser acessada pelo canal da CGM no YouTube: ([youtube.com/cgmsaopaulo](https://www.youtube.com/cgmsaopaulo)) ou pelo QR Code ao lado.



Faltômetro de Maio

HSPM

Consultas agendadas: 38.464
Faltas: 5.768

Ambulatório Desc. Santo Amaro

Consultas agendadas: 589
Faltas: 89

Ambulatório Desc. Lapa

Consultas agendadas: 963
Faltas: 218

Ambulatório Desc. Carrão

Consultas agendadas: 1.207
Faltas: 211

Ambulatório Desc. Tucuruvi

Consultas agendadas: 811
Faltas: 128

Ambulatório Desc. São Miguel

Consultas agendadas: 1.551
Faltas: 144

Total de faltas: 6.558

Para cancelar ligue: (11) 3397-8000 / 8001

Lembre-se:



ADOpte ESSA IDEIA:
CANEQUE-SE



DESCARTE CERTO!



PREVINA-SE

**Ramal
Bombeiros
7952**





Reunião abordou sustentabilidade e medicina

A Dra. Elizabete Michelete recebeu, no dia 15 de maio, o coordenador da Comissão dos Médicos pelo Meio Ambiente e pelo Clima da Associação Paulista de Medicina (APM), Gilberto Natalini. Também participou da reunião Daniela Avancini, Chefe da Assessoria de Relações Institucionais.

A relação entre sustentabilidade e medicina foi o principal tema do encontro, que também possibilitou a apresentação de ações ambientalmente responsáveis desenvolvidas pelo HSPM, como o descarte adequado de resíduos e o incentivo à redução do uso de copos descartáveis. Também foi destacado o projeto Tampinhas que Curam, do qual o HSPM é ponto de coleta. A iniciativa alia responsabilidade socioambiental e solidariedade, contribuindo para o tratamento de crianças com câncer por meio da arrecadação e reciclagem de tampinhas plásticas.

Sobre a reunião, Gilberto Natalini destacou: "Foi uma boa reunião. Eu coloco muita esperança de que possamos fazer uma boa parceria".

A Dra. Elizabete Michelete ressaltou a importância do diálogo sobre sustentabilidade no ambiente hospitalar e o fortalecimento de iniciativas voltadas à responsabilidade ambiental.



Descomplica SP facilita acesso ao portal do HSPM

Usuários do HSPM com mais de 60 anos, que passaram pela tenda externa ao saguão principal, às terças e quartas-feiras deste mês, tiveram a oportunidade de utilizar o serviço móvel do Descomplica SP para realizar cadastro no portal eletrônico e aplicativo do hospital, esclarecer dúvidas e receber apoio relacionado ao acesso à plataforma e aos serviços digitais da Prefeitura de São Paulo.

A iniciativa é resultado de uma parceria com a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), à qual o HSPM agradece pela colaboração e apoio à ação. O trabalho

está sendo conduzido, no hospital, pelo Comitê Hospital Amigo do Idoso e atende a requisitos para avançar para a próxima etapa de qualificação do Selo "Instituição Amiga do Idoso", conquistado em janeiro deste ano.

As 33 unidades do Descomplica SP receberam treinamento nos dias 17 e 22 de maio para oferecer suporte relacionado ao portal do HSPM em todas as regiões da cidade de São Paulo.

O atendimento continuará a ser realizado até junho, sempre às terças e quartas-feiras, das 9h às 16h, na tenda externa do HSPM (térreo).



Atenção à Pessoa Idosa

No dia 15 de maio, o Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM) realizou o **3º Encontro de Fisioterapia em Gerontologia**, com o tema "Cuidado da Pessoa Idosa: Funcionalidade, Segurança e Interdisciplinaridade".

Promovido pelo Serviço de Fisioterapia, com apoio da Diretoria de Atenção à Saúde, o encontro teve como objetivo atualizar os conhecimentos dos profissionais da área e fortalecer a qualificação do cuidado à pessoa idosa.

Durante a solenidade de abertura, a Superintendente destacou

a conquista do Selo Inicial "Instituição Amiga do Idoso" e agradeceu o empenho das equipes envolvidas. "Neste ano, conquistamos o Selo Inicial 'Instituição Amiga do Idoso'. É um longo processo, mas vamos avançar cada vez mais nessa melhoria. Me orgulho de trabalhar com uma equipe como essa", afirmou.

Também participaram da abertura a Dra. Fabiana Franca Pelegrini, Diretora da Diretoria de Atenção à Saúde do HSPM; o Dr. Rodrigo Luiz, Coordenador da Clínica de Fisioterapia do hospital; a Dra. Renata Freitas Nogueira Salles, Coordenadora da Clínica de Geriatria; e a Dra. Elisângela Cristina Ramos Hernandez, fisioterapeuta da enfermagem e do ambulatório pós-alta hospitalar da Geriatria do HSPM.

O Dr. Rodrigo Luiz ressaltou a importância do cuidado interdisciplinar no atendimento à população idosa. "Com o aumento da expectativa de vida, cresce também a importância de um cuidado mais humanizado e voltado à manutenção da autonomia, funcionalidade e qualidade de vida da pessoa idosa. Esse cuidado só é possível por meio de uma atuação interdisciplinar", comentou.



Confira essas e outras notícias na íntegra no site do HSPM: www.hspm.sp.gov.br



Programação celebrou o mês das Mães

Por meio do Programa Gestão Humanizada – Cuidar de Quem Cuida, o hospital realizou, entre os dias 4 e 8 de maio, ações voltadas ao bem-estar e à valorização das servidoras.

A programação contou com apresentações do Coral da Guarda Civil Metropolitana (GCM) pelos andares dos ambulatórios, enfermarias e na Hospedaria de Cuidados Paliativos do HSPM, encantando servidores, pacientes e acompanhantes. As mães pacientes e servidoras ainda foram agraciadas com mimos feitos pelas voluntárias da Central de Ação Voluntária (CAV).



O Programa Vida Saudável também participou das atividades ao lado da Equipe Esportiva Feminina do HSPM, em uma sessão de ginástica laboral conduzida pelo servidor

e preparador físico Ednei Moraes.

A massoterapia, oferecida pelo Instituto Minoru, parceiro de longa data do hospital, integrou a programação, assim como a exposição de um mural com fotos enviadas pelas servidoras ao lado de seus filhos. O hall do 2º andar também recebeu uma mostra de peças artesanais.

Com as atividades, o HSPM reforçou seu reconhecimento e gratidão às mães que contribuem diariamente, com dedicação, cuidado e comprometimento, para o funcionamento e a humanização do hospital.

Ação intencionou o fortalecimento de vínculos

As mães que estavam internadas nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do HSPM receberam uma delicada muda de suculenta acompanhada por um cartão que traduzia o sentimento de resiliência e o vínculo inquebrável entre mães e filhos. A iniciativa das equipes das UTIs emocionou pacientes e familiares e foi promovida pela empresa Equipe, em parceria com as equipes das UTIs, e emocionou pacientes e familiares. Ao receberem o presente, muitas mães e acompanhantes não conseguiram conter as lágrimas.



Atendimento do HSPM em Saúde Mental

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Gestão, realizou, no dia 12 de maio, a live “Cuidar de si e dos seus: a dependência de substâncias, saúde e responsabilidade compartilhada”. O evento virtual reuniu 150 servidores públicos e abordou caminhos para o cuidado, o acolhimento e a construção de redes de apoio no dia a dia.

Representando o HSPM, a Dra. Fabiana Franca Pelegrini, Diretora da Diretoria de Atenção à Saúde do hospital, participou da mesa de abertura da transmissão ao vivo.

Durante sua apresentação, a diretora destacou as unidades do HSPM voltadas ao cuidado em saúde mental, além das boas práticas adotadas pelo hospital na estruturação dos serviços para atender à complexidade da demanda e aos desafios relacionados ao tema.





Semana da Enfermagem destacou a saúde a quem cuida

Com o tema “Técnica, Ética e Política: Pilares Inegociáveis do Cuidado de Enfermagem”, o HSPM realizou, nos dias 12 e 13 de maio, a Semana da Enfermagem 2026. O evento foi promovido pela Divisão de Educação Continuada, com apoio da Divisão de Enfermagem, e teve como objetivo reconhecer a importância dos profissionais da área e promover reflexões sobre saúde física e emocional.

Enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem representam uma parcela essencial das equipes hospitalares, atuando desde os cuidados básicos até procedimentos de maior complexidade. O trabalho desenvolvido por esses profissionais é fundamental para a assistência, acolhimento e humanização no ambiente hospitalar.

A iniciativa seguiu o tema proposto nacionalmente pelo Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP), pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

A solenidade de abertura contou com a presença da Dra. Elizabete Michelete, Superintendente do HSPM; da Dra. Flávia Ivana Pallinger, Chefe de Gabinete; da Dra. Fabiana Franca Pelegrini, Diretora da Diretoria de Atenção à Saúde (DAS); e da Enfª Cecília Harumi Yoshida Koslyk, Diretora de Enfermagem.

Durante a abertura, a Superintendente destacou a relevância da atuação da enfermagem no hospital. “Fazer enfermagem é fácil: você estuda e faz. Agora, ser enfermeiro é outra história. Ter dedicação, cuidar do próximo e segurar a mão do paciente nos momentos difíceis é o que faz a diferença. Parabenizamos e agradecemos a toda a equipe de Enfermagem do HSPM pelo cuidado diário com nossos pacientes”, afirmou.

A Dra. Flávia Ivana Pallinger, enfermeira por formação, também ressaltou os desafios e a importância da profissão. “A Enfermagem é uma

arte, a arte de cuidar, com técnica, mas principalmente com presença e ética. Sabemos dos desafios: plantões puxados, cobrança, mas também sabemos da entrega de vocês. Hoje é dia de comemorar, sem esquecer nossa missão de fazer o bem. Nosso compromisso é valorizar quem está na linha de frente e cuidar de quem cuida. Parabéns a todos nós!”, comentou.

A Dra. Fabiana Franca Pelegrini destacou o papel fundamental da enfermagem na assistência aos pacientes. “No processo de cuidado e recuperação de cada paciente, existe o trabalho essencial de um profissional da Enfermagem”, afirmou.

A Enfª Cecília Harumi Yoshida Koslyk também homenageou os profissionais da área. “Ser enfermeiro é fazer de seu trabalho um compromisso com a dedicação, empatia e cuidado com o paciente”, ressaltou.

A programação incluiu palestras sobre ética, saúde emocional e qualidade de vida no trabalho. Entre os temas abordados estiveram “Técnica, Ética e Política: Pilares Inegociáveis do Cuidado de Enfermagem”, ministrada pela conselheira do COREN-SP Claudia Satiko; “Burnout”, apresentada por Dora Fátima de Freitas Alves Vicente, psicóloga do Serviço de Psicologia do Adulto do HSPM; e “DISC e Sabotadores: O Escudo da Saúde Emocional na Enfermagem”, conduzida por Zenilda Gonçalves, master coach, palestrante e mentora de carreira e liderança.

Além das palestras, os participantes acompanharam um júri simulado e participaram de momentos de ginástica laboral conduzidos pelo educador físico do Programa Vida Saudável do HSPM, Ednei Moraes.

A Semana da Enfermagem reforçou o reconhecimento do HSPM ao trabalho desempenhado pelos profissionais da área e a importância de promover espaços de acolhimento, valorização e cuidado para aqueles que dedicam a rotina ao cuidado com o próximo.

Saiu na Mídia

A parceria entre o HSPM e a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) para apoio aos usuários do hospital com mais de 60 anos na utilização dos serviços digitais do HSPM foi destaque em uma publicação realizada na rede social da SMIT, no dia 07 de maio.

A divulgação apresentou o objetivo do serviço Descomplica SP no HSPM e as facilidades disponíveis no atendimento móvel, que seguirá sendo realizado até junho, todas às terças e quartas-feiras, das 9h às 16h, na tenda externa (saguão do térreo).

Acesse a publicação no link: https://bit.ly/DescomplicaSP_HSPM ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code:



Revista Aracê

Em maio, a Dra. Joseli Beatriz Suzin, Coordenadora do Ambulatório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), publicou um artigo na Revista Científica Aracê junto a outros profissionais da área.

O trabalho aborda como foi a experiência da implantação da Radiestesia Radiônica (RR) no Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM). As PICS levam em conta o cuidado integral do indivíduo, não apenas complementando o atendimento prestado por meio da atenção “tradicional”, mas oferecendo recursos terapêuticos pouco convencionais que ampliam a visão de cuidado e proporcionam bem-estar ao indivíduo, contribuindo para o aumento da humanização da assistência.

A Radiestesia é uma forma complementar para identificar desequilíbrios bioenergéticos. Essa prática se alinha ao paradigma holístico de cuidado, onde o indivíduo é visto como um sistema vibracional integrado. Já a Radiônica atua como a fase de intervenção, utilizando formas geométricas e frequências para equilibrar o organismo. O foco do artigo é oferecer uma base reflexiva sobre a prática, já que a RR não está entre as técnicas reconhecidas pelo Ministério da Saúde em razão de uma carência de estudos que detalhem a verificação prática da energia sutil em ambientes clínicos.

Acesse o artigo completo pelo link: <https://bit.ly/radiestesiaHSPM>

Etiqueta no Trabalho foi curso finalizado do mês

O curso "Etiqueta no Trabalho" concluiu sua 6ª turma após um mês de atividades realizadas na modalidade a distância.

Ao todo, 18 profissionais concluíram o curso, que teve como proposta promover reflexões sobre convivência, comportamento e boas práticas no ambiente institucional.

Os conteúdos apresentados abordaram aspectos relacionados à construção de relações mais harmoniosas entre profissionais e usuários, além da importância da comunicação respeitosa e da postura adequada no cotidiano de trabalho.

Entre os temas trabalhados estiveram relações humanas no trabalho; etiqueta social; comunicação no ambiente profissional; respeito, tolerância e gentileza; uso do telefone e do celular; comportamento nos espaços físicos; apresentação pessoal



e vestimenta; alimentação no local de trabalho; além de pontualidade e postura em reuniões.

A capacitação foi realizada entre os dias 22 de abril e 22 de maio e integrou as ações de desenvolvimento e qualificação dos servidores, reforçando a importância de um ambiente de trabalho acolhedor, respeitoso e alinhado aos princípios de humanização institucional.

CAMPANHA: ADOTE UMA CANECA

CANEQUE-SE

HSPM SEM COPOS



TROQUE O COPO DESCARTÁVEL

POR UMA CANECA



QUEM É QUEM



A função do médico vai muito além de tratar ou curar a doença. Ter noção do quão impactante é o trabalho desse profissional é o que motiva **Cleyton Padilha Andrade**, médico e coordenador da Clínica de Gastroenterologia do HSPM.

Há 10 anos no hospital, o Dr. Cleyton, já no início da carreira, teve que passar por grandes mudanças: ele se formou no Rio de Janeiro, na Universidade Federal Fluminense, com residência na área que atua até hoje com grande dedicação, pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Coordenador da especialização que se dedicou, o médico tem um grande carinho pelo HSPM, onde construiu não apenas uma trajetória profissional, como também muitos laços importantes. "Existe um forte sentimento de pertencimento e de trabalho em equipe, quase como uma grande família, em que todos colaboram para oferecer o melhor atendimento possível aos pacientes", conta o Dr. Cleyton.

Além do contato com os pacientes, o médico também participa da supervisão da residência em Gastroenterologia, atuando na formação

de novos especialistas que, assim como ele, se dedicarão à profissão com excelência.

"Ser servidor do HSPM é exercer a medicina com compromisso, empatia e responsabilidade. É lidar diariamente com desafios, mas também com a satisfação de poder cuidar das pessoas em momentos delicados da vida", expressa Cleyton.

Lidar com doenças crônicas, complexas e debilitantes fazem parte do cotidiano do gastroenterologista, mas ver um paciente recuperar qualidade de vida, controlar sintomas ou simplesmente sentir-se acolhido durante o tratamento não tem preço para o médico. "Às vezes, pequenos gestos de atenção e de escuta fazem tanta diferença quanto o próprio tratamento médico", acrescenta.

Acordar todos os dias, fazer plantões, atender pacientes e guiar residentes não são tarefas fáceis, mas o Dr. Cleyton mantém a cabeça erguida: "O que me motiva é saber que meu trabalho impacta positivamente na vida das pessoas. A medicina é uma profissão que exige muito, mas também oferece a oportunidade de ajudar, orientar e aliviar o sofrimento humano. Além disso, o convívio com os pacientes e com a equipe do HSPM traz um senso de propósito que vai muito além da rotina profissional".



Superbactérias: O perigo em não realizar o tratamento adequado

Mais resistentes aos antibióticos que as bactérias comuns, esse grupo de seres dificulta o tratamento e aumenta a chance de complicações.

Bactérias são organismos formados por uma única célula que vivem no planeta Terra há cerca de 4 bilhões de anos antes dos seres humanos aparecerem por aqui, e habitam os mais variados ambientes, até dentro de nós. A grande maioria das bactérias é benéfica e ajuda na produção de alimentos, como na produção de queijos e pães, auxiliam a digestão, a produção de remédios, ou simplesmente vivem e não fazem mal algum aos seres humanos. Porém, uma pequena parcela desses seres vivos, quando entra em contato com o homem, é capaz de infectar tecidos e causar doenças, algumas muito graves e chegando a óbito.

Com a descoberta dos antibióticos, em 1928 uma nova era começou para esses micro-organismos, já que a maioria deles era sensível e morriam na presença dos primeiros antibióticos, mas como esses seres vivos já estão na Terra há muito mais tempo que os humanos, "sua inteligência" fez com que criassem mecanismos que burlassem essas substâncias, gerando uma resistência a esses antibióticos. Uma segunda consequência foi a seleção de bactérias resistentes aos antimicrobianos com seguido aumento de sua população, e a terceira consequência foi a transferência dessa resistência a outras bactérias da mesma espécie e até de espécies diferentes, o que nas últimas duas décadas tem "criado" as superbactérias, agentes que causam doenças, mas que não são mortos pelos antibióticos que temos disponíveis atualmente.

Dr. Ricardo Cantarim Inácio, médico do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do HSPM, explica nesta edição do **HSPM Responde** como surgem, quais as consequências e a melhor forma de preveni-las.

1) O que são as Superbactérias?

São as bactérias que se tornam mais "fortes" (resistentes aos antibióticos) por causa do uso indiscriminado de antibióticos, grande parte das vezes de forma errada. O que pode parecer

uma profecia alarmista é na verdade uma realidade nos sistemas de saúde de todo o mundo. A resistência aos antimicrobianos, especialmente a resistência aos antibióticos, é um tema que preocupa tanto os países desenvolvidos como países em desenvolvimento. O problema é mais sério em locais onde o consumo de antibióticos não é bem controlado nem orientado.

2) Como elas surgem?

A explicação para o surgimento de bactérias mais resistentes está na teoria da seleção natural das espécies elaborada por Charles Darwin. Quando são expostas aos antibióticos, um grupo pequeno de bactérias mais fortes pode sobreviver e posteriormente se reproduzir. Isso significa que, a cada geração, as bactérias mais resistentes dão origem a outras bactérias que também são resistentes.

Quando o microrganismo é resistente a um ou mais antimicrobianos de três ou mais categorias dizemos que ele é multirresistente.

Não podemos esquecer do uso de antibióticos de forma indiscriminada na veterinária, como no caso de usar alguns antibióticos para ajudar os frangos crescerem mais rápidos e irem mais cedo para o abate, dentre vários outros usos; há artigos mostrando que essa prática também induz a geração de bactérias resistentes no nosso meio.

3) O que significa "usar um antibiótico da forma errada"?

Significa indicar um antibiótico para tratamento de infecções virais (exemplo: usar antibióticos para tratar um resfriado comum ou uma gripe) ou usar antibióticos por tempo muito prolongado, maior que o necessário para o tratamento de uma determinada infecção (por exemplo, usar um antibiótico por 14 ou 21 dias para tratar uma infecção urinária que requer no máximo 5 a 7 dias de tratamento), ou até usar um

determinado antibiótico que não tem indicação para uma certa infecção por falta de conhecimento. Todos esses casos contribuem para que a bactéria se acostume com o medicamento e se torne mais resistente com o passar do tempo.

4) Quais as consequências?

Para os pacientes, a escolha do tratamento com antibiótico fica muito mais difícil já que apenas antibióticos específicos e mais fortes serão capazes de combater estas superbactérias. Dependendo do quão resistente é esse micro-organismo, pode ser que não haja medicação existente que consiga controlar a infecção, que necessite de internações recorrentes destes pacientes para uso de antibióticos endovenosos ou até que realmente não haja antibiótico para tratar aquela bactéria, sendo necessário uso de dois ou mais antibióticos ao mesmo tempo, o que pode inclusive aumentar o risco de efeitos colaterais. No caso dos hospitais, as superbactérias são um problema grave já que podem ocasionar infecções cruzadas, como as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) nos pacientes, complicando ainda mais os quadros clínicos.

5) Como preveni-las?

É fundamental que haja um maior cuidado e atenção na administração e recomendação dos antibióticos, para que as bactérias atuais não desenvolvam resistências aos antibióticos e se tornem superbactérias.

No hospital, o trabalho do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) no controle do uso de antibióticos e na orientação da forma correta do seu uso é imprescindível para que esses micro-organismos não se desenvolvam nem sejam disseminados entre os pacientes. Por isso, higienizar corretamente as mãos, desinfetar as superfícies, garantir a medicação correta e tomar as medidas de isolamento em casos de infecções por superbactérias são atitudes fundamentais para ajudar a controlar esse problema.

EXPEDIENTE Jornal do HSPM

Superintendente: **Dra. Elizabete Michelete**
Assessoria de Relações Institucionais:
Publicitária: **Daniela Avancini** | MTB 6486
Relações Públicas: **Luísa de F. Carvalho**
Estagiárias: **Alessandra Ueno** e **Milena Ferreira**
Fotografia: **Dayane Tavares**

Rua Castro Alves, 63/73 - 7º andar
Aclimação - São Paulo - SP
www.hspm.sp.gov.br